

PROSA NA PRAÇA: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENVELHECER ATIVO

Samantha Suene de Abreu Leite (Graduada do Curso de Ciências Sociais – Licenciatura da UERN)
Francinaide da Silva Pereira (Graduada do Curso de Ciências Econômicas da UERN)
E-mail: samanthaabreuleite@outlook.com, naydiinhapereira@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta o projeto PROSA NA PRAÇA e quais as suas contribuições para o envelhecer ativo. Visto que o uso e permanência em espaços abertos e harmônicos promovem a sensação de bem-estar aos indivíduos, contribuindo para a qualidade de vida no processo de envelhecimento, pois estar em locais públicos traz à tona a sensação de liberdade e a possibilidade da promoção de encontros comunitários, tornando um momento marcante e acolhedor.

Aborda que o ato de contar histórias é mais que uma forma de comunicação, que desperta o resgate de lembranças, que quando são compartilhadas, possibilitam a socialização entre o público da terceira idade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Em um formato de roda de conversa, o PROSA NA PRAÇA é um projeto que foi criado como estratégia de ação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV. Os encontros acontecem quinzenalmente para o Grupo Vida, formado por 76 participantes no município de Felipe Guerra/RN. O projeto é realizado na praça central da cidade e atende mulheres de 53 a 86 anos. A equipe de coordenação do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS – e orientadoras planejam as ações a serem realizadas no final da tarde num dia da semana.

As atividades propostas contam com o estímulo à contação de histórias já vividas por elas. Fotos do arquivo pessoal, objetos ou imagens pesquisadas pelos profissionais do serviço são utilizadas como disparadores de incentivo. O objetivo é que por meio desses materiais, os participantes sejam incentivados a compartilharem suas experiências de vida. As famílias também participam desses encontros a cada 2 meses, fortalecendo os laços com seu familiar.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de dois mil e vinte, foi elaborado um diagnóstico sobre a política de atenção à pessoa idosa no município de Felipe Guerra/RN, e este trabalho foi realizado pela consultoria Fluxso com apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social, onde formou-se uma comissão composta por cinco pessoas, para realizarem as entrevistas a 20 pessoas idosas que residem na referida cidade, tanto zona urbana, quanto zona rural, e dentro dos eixos de “respeito e inclusão social”, “participação social”, e “comunicação e informação” foi visto

que as pessoas entrevistadas sentiam a ausência de projetos e grupos sociais focados na atenção para a pessoa idosa.

Tem sido positivo pois o grupo de mulheres se sentem motivadas a frequentarem durante todo o cronograma que é planejado, visto que os relatos sobre isolamento deixaram de ser frequentes, e passaram a ser citados apenas para exemplificar que é uma experiência da qual elas não querem mais vivenciar.

PROSA NA PRAÇA promove o bem-estar físico e mental, contribuindo para a qualidade de vida no processo de envelhecimento, portanto o ato de contar histórias além de estimular o cérebro com o resgate de memórias afetivas, auxilia na diminuição da ansiedade, desta forma, estes encontros possibilitam a socialização entre o público da terceira idade.

Este projeto promove discussões sobre temas pertinentes como política, cidadania, direitos e deveres da pessoa idosa, estimula as funções cognitivas, desperta emoções, e reduz o risco de depressão, favorecendo o Envelhecimento Ativo.

O perfil das mulheres que participam do PROSA NA PRAÇA, são agricultoras, donas de casa, algumas viúvas, ex-funcionárias públicas aposentadas, algumas moram sozinhas, todos esses perfis alcançaram o serviço através de demanda espontânea ou encaminhadas pelo Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família – PAIF.

4. CONCLUSÃO

As ações de proteção social básica, realizadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, garante a prevenção das situações de vulnerabilidade, e são estratégias para àquelas pessoas idosas que vivem em uma sociedade que a limitam pois desacreditam de sua competência. Sendo assim, estimulando a autonomia, autoestima, garantindo direitos para àqueles que carregam consigo o valor da experiência da vida, e que para compreendê-la, basta tão somente lhe dá a voz.

5. REFERÊNCIAS

Fontes, Anna. O que é: Conceitos básicos para entender o envelhecimento – 1ª Ed. São Paulo, SP.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília: MDS, 2009

Centro Internacional de Longevidade Brasil. Envelhecimento ativo: um marco político em resposta à revolução da longevidade. Rio de Janeiro: Centro Internacional de Longevidade Brasil; 2015.

FELIPE GUERRA, Política de Atenção à Pessoa Idosa. 1ª elaboração, 2020

World Health Organization. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília, DF: Organização Pan-Americana de Saúde, 2005.